

## DA ARQUITETURA OCIOSA AO URBANISMO INTERATIVO: ABORDAGENS REMOTAS DE EXTENSÃO

VALENTINA DE FARIAS BETEMPS DA SILVA<sup>1</sup>; EMANUELA DI FELICE<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFPEL – valentinabetemps@hotmail.com

<sup>2</sup>UFPEL – emanueladifelice@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho vem trazer o relato do Projeto de Extensão Da Arquitetura Ociosa ao Urbanismo Interativo durante o período de isolamento físico. O projeto em questão tem por objetivo possibilitar processos multidisciplinares de pensar e fazer a cidade, através de ações artísticas como meio de comunicação e interação. Nesse sentido, percebe-se a capacidade da arte de atuar como extensão da realidade através de sua potência geradora de diálogo com o que está além da nossa compreensão (MERLEAU-PONTY, 1964).

Essa atividade integra o Laboratório de Urbanismo (LABUrb), da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo, na Universidade Federal de Pelotas (FAUrb/ UFPEl). Ações como Performace na Praça (2018), Lambe Lambe (2019, Figura 1), Oficina de Desobediência Urbana (2019, Figura 2) e Intervenção Artística no evento *IAPS, AGEING IN PLACE IN A WORLD OF INEQUALITIES: How to Desing Healthy Cities for All | IAPS SYMPOSIUM* (2019) fazem parte das atividades promovidas pelo projeto.

Figura 1 – Oficina Lambe Lambe



Fonte: Emanuela di Felice, 2019.

Figura 2 – Oficina de Desobediência Urbana



Fonte: Emanuela di Felice, 2019.

Uma abordagem focada na arquitetura interativa prevê participação dos usuários, ação e interação. Em consequência da pandemia de SarsCov19, foi preciso encontrar outros meios de interação, capazes de efetivar essa proposta. A atividade se adaptou para dar base ao maior desafio da universidade no momento vivido: o ensino remoto.

O projeto de extensão se fez concreto nesse período através da disciplina de História das Artes, onde atividades como Oficinas de Artes Digitais e produções textuais em grupos foram possíveis através de ações extensionistas.

## 2. METODOLOGIA

Num primeiro momento, o método escolhido para realizar o projeto de extensão durante o período de isolamento físico foi a realização de uma Oficina de Artes Digitais, ministrada pela artista e integrante do projeto Domenica Pinheiro Francisco. A prática ocorreu na disciplina de História das Artes, pois segundo Argan e Fagiolo (1992) ela possui “a função de estudar a arte não como um reflexo, mas como agente da história” (ARGAN e FAGIOLO, 1992, p.18).

O intuito da oficina foi proporcionar aprendizado assistido de uma ferramenta muito utilizada no curso e uma relação da matéria da disciplina com produções contemporâneas. Com este objetivo, sob a orientação da professora Emanuela di Felice, a artista promoveu dois encontros remotos para tratar dos conceitos básicos de arte digital e auxiliar os alunos na utilização da ferramenta de criação Photoshop.

Num segundo momento, a produção de artes digitais individuais dos alunos ocasionou a criação de grupos de trabalho, no intuito de trazer suas criações para o VII Congresso de Extensão e Cultura da UFPel. Sob auxílio da professora e da integrante do projeto de extensão Valentina Betemps, os grupos se formaram a partir da aproximação entre as temáticas das obras, gerando novas narrativas construídas de forma coletiva.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os trabalhos resultantes dessa atividade percorreram as mais diversas temáticas e abordaram numerosos problemas sociais, como feminicídio, aborto,

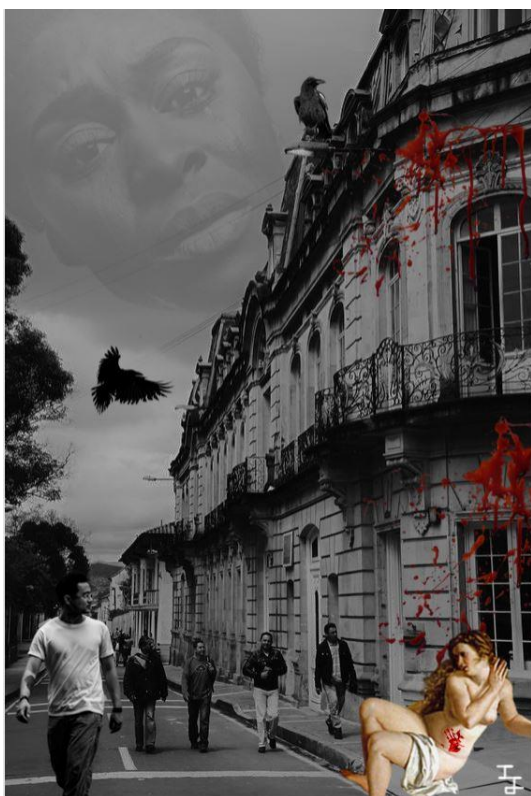


depressão, LGBTQIA+ fobia, padrões de beleza, dentre outros. Tal multiplicidade de abordagens por parte dos alunos revelou as potencialidades, tanto dos próprios alunos como da disciplina e do projeto de extensão, capazes de promover discussões através da arte digital.

O resultado obtido desse processo de adequação da interação ao sistema remoto foi considerado satisfatório, pois foi possível dar suporte aos vinte alunos da disciplina na criação de artes digitais e instigar suas reflexões criativas. Cabe também dizer que destes alunos, seis decidiram trazer seus trabalhos para o CEC, totalizando cinco resumos: A influência capitalista e psicológica na manipulação dos padrões de beleza e comportamentos femininos (AGUIAR et al, 2020), Oficina de artes digitais (SANTOS et al, 2020), História das artes: da extensão à uma visão sobre os mecanismos de controle do corpo feminino (JAHNECKE et al, 2020), História das artes: da extensão à representação do feminino como ser coadjuvante (EVARISTO et al, 2020) e Arte digital como reflexão social: uma experiência de extensão (ISOLDI et al, 2020).

Um encaminhamento resultante dessa experiência será a sequência da ação na disciplina, pensada pra esse próximo semestre remoto, e pretende abordar a fotografia como meio de aproximação. Também como resultado, será criado para o próximo semestre uma página na rede social Instagram, para divulgar a produção da atividade de extensão.

Figura 3 – Arte digital Peso da Culpa



Fonte: acadêmica Isabel Jahneck, 2020.

Figura 4 – Arte digital Amor e Preconceito



Fonte: acadêmico Lucas Isoldi, 2020.



#### 4. CONCLUSÕES

Diversos desafios foram enfrentados no decorrer do semestre, como dificuldades em se adequar ao ensino não presencial e a falta de contato social, que foram os principais pontos ressaltados pelos alunos na avaliação da disciplina. No entanto, estes resultados mostram que a universidade segue produzindo e que o projeto de extensão continua chegando ao público e proporcionando experiências inovadoras, através de interações artísticas e do pensar a cidade de modo crítico.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, E. M.; BETEMPS, V.; FELICE, E. A influência capitalista e psicológica na manipulação dos padrões de beleza e comportamentos femininos. In: **SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**, 7. Pelotas, 2020. Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: UFPel, 2020 (*no prelo*).

ARGAN, G. C.; FAGIOLO, M. **Guia de história da arte**. Trad. M.F. Gonçalves de Azevedo. Lisboa: Editorial Estampa, 1992.

EVARISTO, T.; JAHNECKE, I.; BETEMPS, V.; FELICE, E. História das artes: da extensão á representação do feminino como ser coadjuvante. In: **SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**, 7. Pelotas, 2020. Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: UFPel, 2020 (*no prelo*).

ISOLDI, L.; JAHNECKE, I.; BETEMPS, V.; FELICE, E. Arte digital como reflexão social: uma experiência de extensão. In: **SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**, 7. Pelotas, 2020. Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: UFPel, 2020 (*no prelo*).

JAHNECKE, I.; EVARISTO, T.; BETEMPS, V.; FELICE, E. História das artes: da extensão à uma visão sobre os mecanismos de controle do corpo feminino. In: **SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**, 7. Pelotas, 2020. Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: UFPel, 2020 (*no prelo*).

MERLEAU-PONTY, M. **Le visible et l'invisible**. Paris: Gallimard, 1964.

SANTOS, P. H. B.; AGUIAR, E. M.; HENNING, H. E.; BETEMPS, V.; FELICE, E. Oficina de artes digitais. In: **SEMANA INTEGRADA DE INOVAÇÃO, ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO**, 7. Pelotas, 2020. Congresso de Extensão e Cultura. Pelotas: UFPel, 2020 (*no prelo*).